

Queda na positividade para covid-19 é interrompida

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 47, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico. No entanto, os dados nas últimas semana mostram que a queda na positividade para SARS-CoV-2 foi interrompida, tanto nos laboratórios públicos quanto nos privados. Dessa forma, considerando também que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2024, até 23 de novembro, foram notificados* 806.649 casos e 5.572 óbitos por covid-19, sendo 8.518 casos e 83 óbitos na SE 47. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 10,2 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: ES, RJ, SC, RS e MG. Houve diminuição de 4,98% na média móvel de casos e de 8,43% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 46. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não atualizaram dados na semana: AL, BA, CE, GO, MS e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 74.180 casos hospitalizados em 2024, até a SE 47, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 45 a 47) foi mantido o predomínio de rinovírus (40,5%), covid-19 (18,6%) e influenza B (9,1%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (58,8%), influenza B (11,8%) e rinovírus (11,8%) continuaram predominando.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se tendência de queda dos casos de SRAG no agregado nacional e na maioria dos estados do país. Apenas quatro unidades federativas apresentam sinal de aumento na tendência de longo prazo: AP, DF, MT e RR. Em todos esses estados o crescimento dos casos de SRAG está concentrado nas crianças até dois anos, impulsionado principalmente pelo rinovírus, exceto no Mato Grosso, onde ainda não é possível determinar o vírus responsável.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.495.067 exames de RT-PCR em 2024, sendo 57.904 amostras positivas para SARS-CoV-2. Na SE 47, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 2,7%. Apesar de baixa, observamos um aumento discreto na positividade no Brasil, principalmente nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul nas últimas seis semanas. Na SE 47, a detecção de exames positivos para influenza A e B, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 47, continuamos vendo a interrupção da tendência de queda na positividade para SARS-CoV-2. Até este momento não ocorreu uma reversão da tendência para um novo aumento, mas a interrupção da queda é um fator importante. Esta informação segue alinhada com a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, que demonstra a mesma tendência: alta leve, porém constante. Considerando que este dado costuma ser o primeiro a mudar, continuaremos a acompanhá-lo de perto para avaliar se esta tendência também ocorrerá nos casos, hospitalizações e óbitos. Influenza A e VSR seguem em patamares baixos, sem sinal de aumento, e a influenza B permanece em queda. Além disso, há início de aumento de positividade para o metapneumovírus.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 7.352 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras coletadas entre as SE 1 e 45. Nesse período, foram identificadas 165 linhagens circulantes, cinco variantes de interesse (VOI) e sete variantes sob monitoramento (VUM), com predomínio da VOI JN.1 e suas sublinhagens, com 67% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (10%) e da VOI XBB.1.5 (8%).

* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 47 | 23 de novembro de 2024

- Considerando os 1.847 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 45 (julho a novembro), nota-se que, embora observada tendência de declínio, a VOI JN.1 ainda predomina (53%) entre os casos de covid-19, com destaque para as linhagens MJ.1 (principalmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste no início do segundo semestre) e JN.1.16.1 (principalmente na região Sudeste entre as SE 35 e 38). Além disso, observa-se mudança no perfil genômico em relação ao primeiro semestre, com destaque para as variantes sob monitoramento KP.2 (16%), KP.3.1.1 (15%, principalmente no Centro-Oeste e Sul) e LB.1 (9%). A VUM XEC representa 1% dos sequenciamentos, com casos identificados em SP, RJ, SC, ES, BA, MS e CE.
- O Ministério da Saúde recomenda vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição aos municípios. Os esquemas vacinais estão no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até o dia 25 de novembro, 49.700.089 doses foram aplicadas, com cerca de 53% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro e segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴ até 10 de novembro, seguimos vendo uma queda constante na média móvel de 28 dias tanto de novos casos quanto de novos óbitos. Essa média móvel foi de 201.454 notificações para novos casos, 126.284 a menos do que nos 28 dias anteriores. Nos óbitos, tivemos uma média móvel de 3.071 óbitos, 1.073 a menos do que no período anterior. Quando analisamos bancos de dados de países que os disponibilizam diretamente, como Reino Unido⁵, Estados Unidos⁶ e Canadá⁷, continuamos a ver uma redução sustentada na positividade, nos casos e nos óbitos por covid-19, da mesma forma que na última semana. No Reino Unido, cresceu a positividade para VSR e para influenza. Nos Estados Unidos, a variante XEC já chega a 38% de prevalência (contra 44% da KP.3.1.1), aumento bastante significativo. No entanto, até o momento, este crescimento não aparenta estar associado a uma nova onda de covid-19. No mundo, segundo dados do GISAIID⁸ até a data deste informe, 71,5% dos 5.530 sequenciamentos em novembro foram da variante JN.1, predomínio que pode não ocorrer em todos os países.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infoagripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 5 - Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/>;

6 - Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#datatracker-home>; 7 - Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-detections/>

8 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 47 | 23 de novembro de 2024



CASOS

806.649

Casos reportados* nas SE 1 a 47/2024

8.518

CASOS
SE 47 de 2024

INCIDÊNCIA**

3,99

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 46)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → **-4,98%**

Covid-19

ÓBITOS

5.572

Óbitos reportados* nas SE 1 a 47/2024

83

ÓBITOS
SE 47 de 2024

MORTALIDADE**

0,038

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 46)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → **-8,43%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 46 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, RO, BA, AL, GO e MS não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

24.253

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 47 de 2024

657

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 47 de 2024

Positividade de **2,7%** dos exames realizados na SE 47

Fonte: GAL, atualizado em 27/11/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

150.984

2024 até a SE 47

74.180 Com identificação de vírus respiratórios*

926

Casos nas SE 45 a 47

Predomínio de:

40,5% SRAG por Rinovírus
18,6% SRAG por Covid-19
9,1% SRAG por Influenza B

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

9.602

2024 até a SE 47

4.947 Com identificação de vírus respiratórios*

51

Óbitos nas SE 45 a 47

Predomínio de:

58,8% SRAG por Covid-19
11,8% SRAG por Influenza B
11,8% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 45 e 47

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RR, SC, RS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque: PR, SC, GO, SP e BA

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/11/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

41.551

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 47

166 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 47

INFLUENZA

27%

(45)

SARS-COV-2

26%

(46)

OVR*

47%

(78)

RINOVÍRUS

79%

PARAINFLUENZA

7%

*OVR: Outros vírus respiratórios

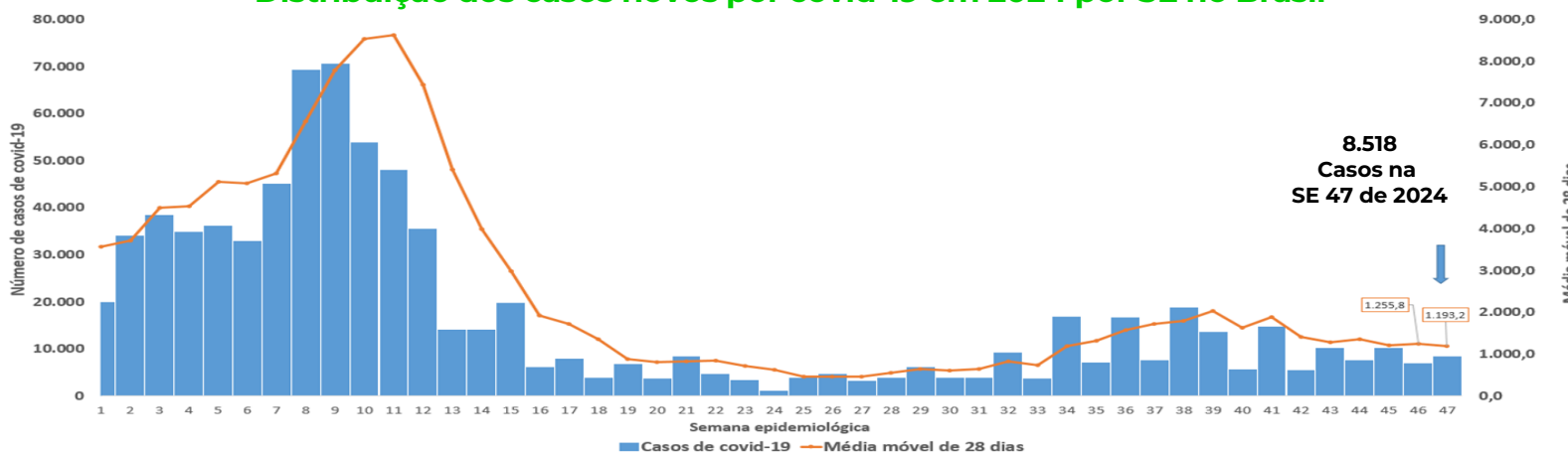


MINISTÉRIO DA SAÚDE

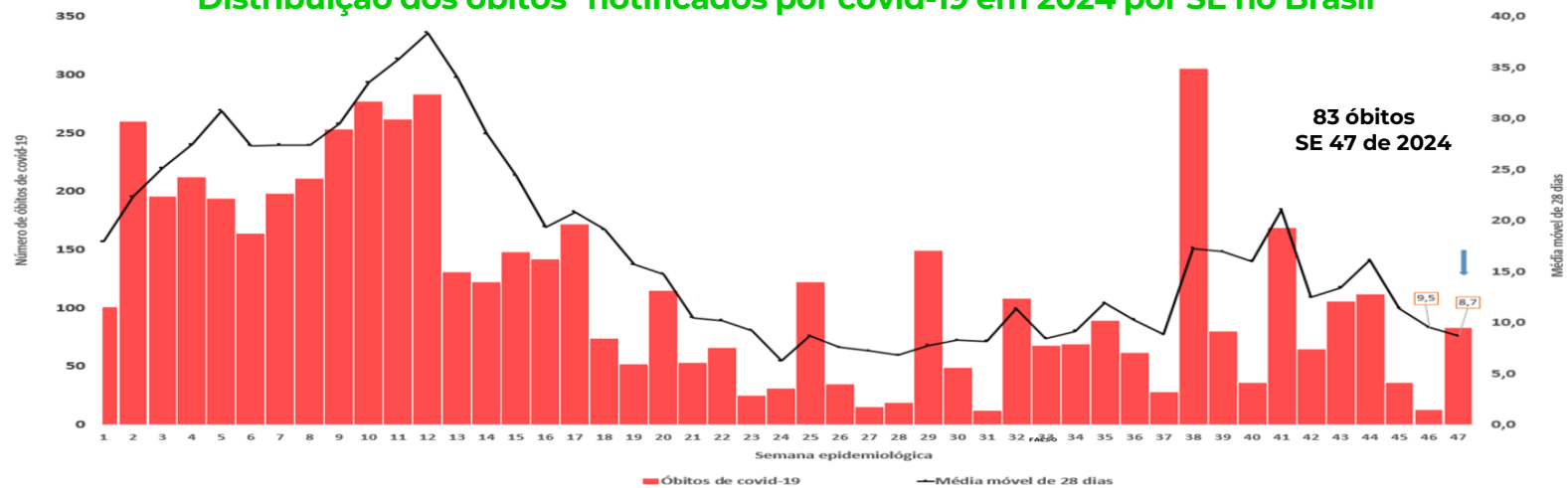


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 47 | 23 de novembro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

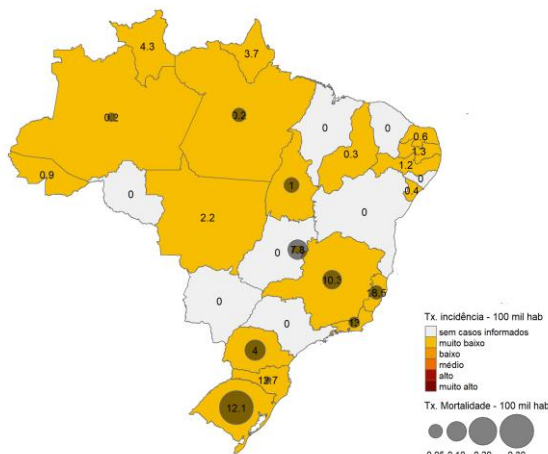


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 47 foi de 8.518 e houve redução de 4,98% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 47, ocorreram 83 óbitos e a média móvel teve uma redução de 8,43% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 46 de 2024 por UF



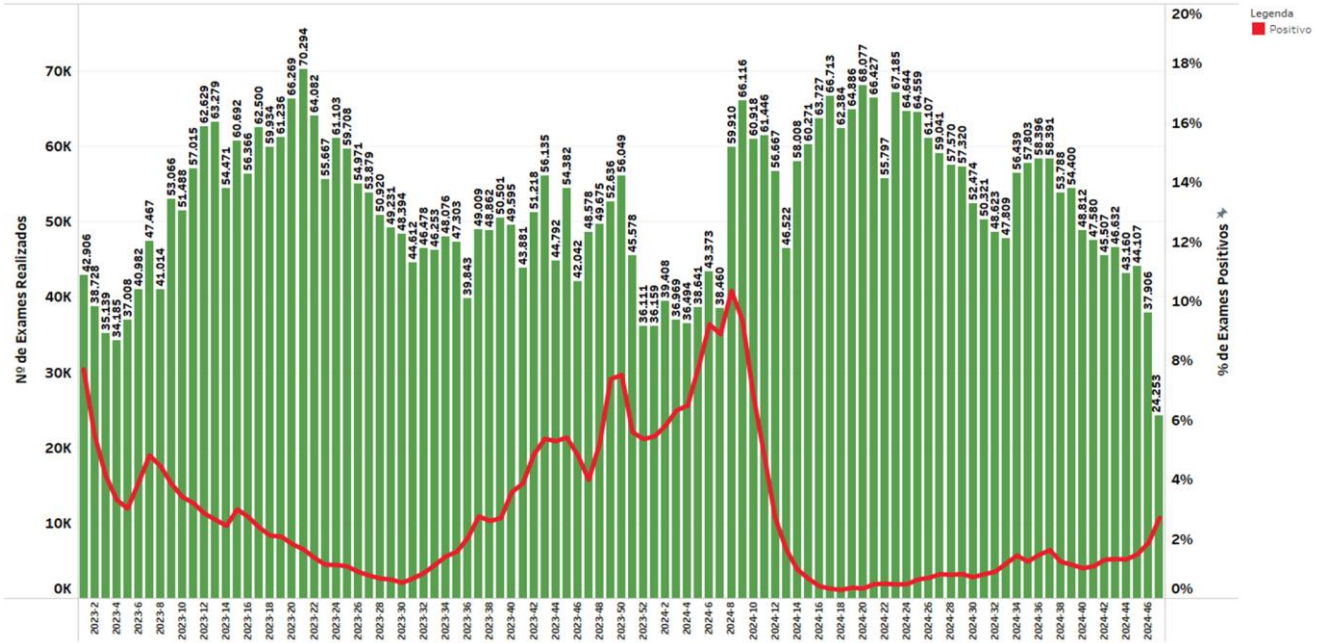
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todo os estados que reportaram dados.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 10,2 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: ES, RJ, SC, RS e MG.
- CE, RO, BA, AL, GO e MS repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- RS, PR, DF, MG e TO apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,06 a 0,29.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 47 de 2024

* Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

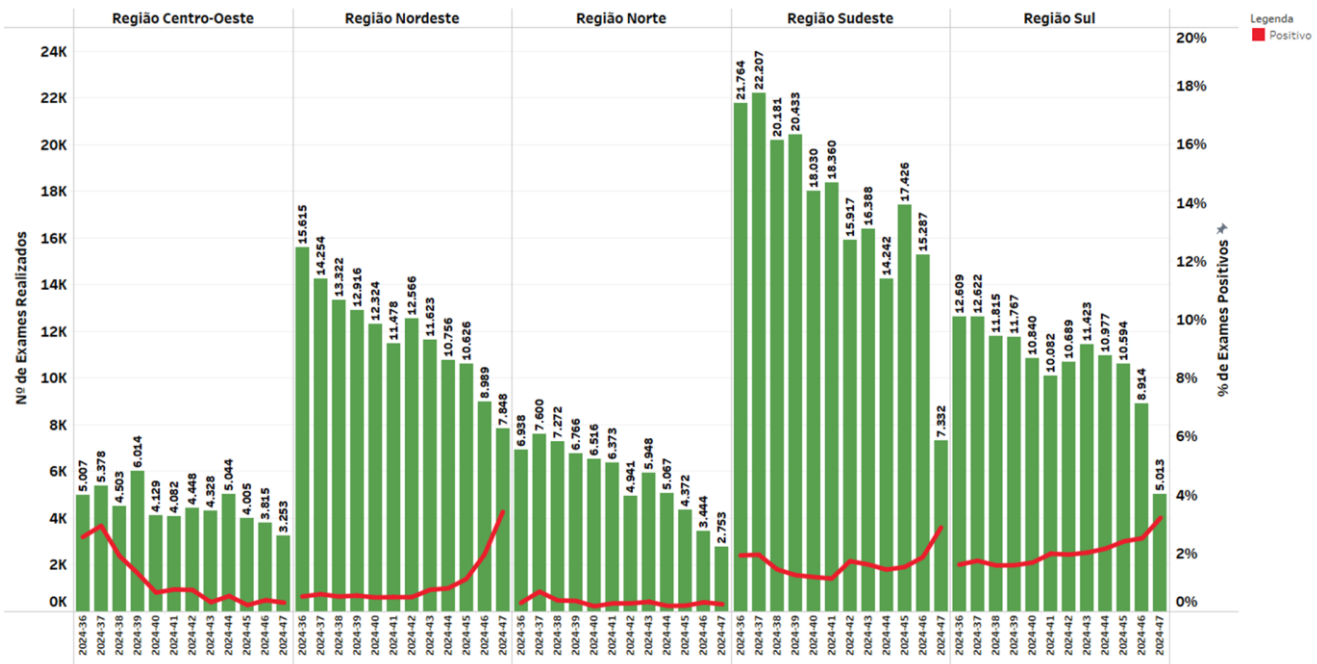
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



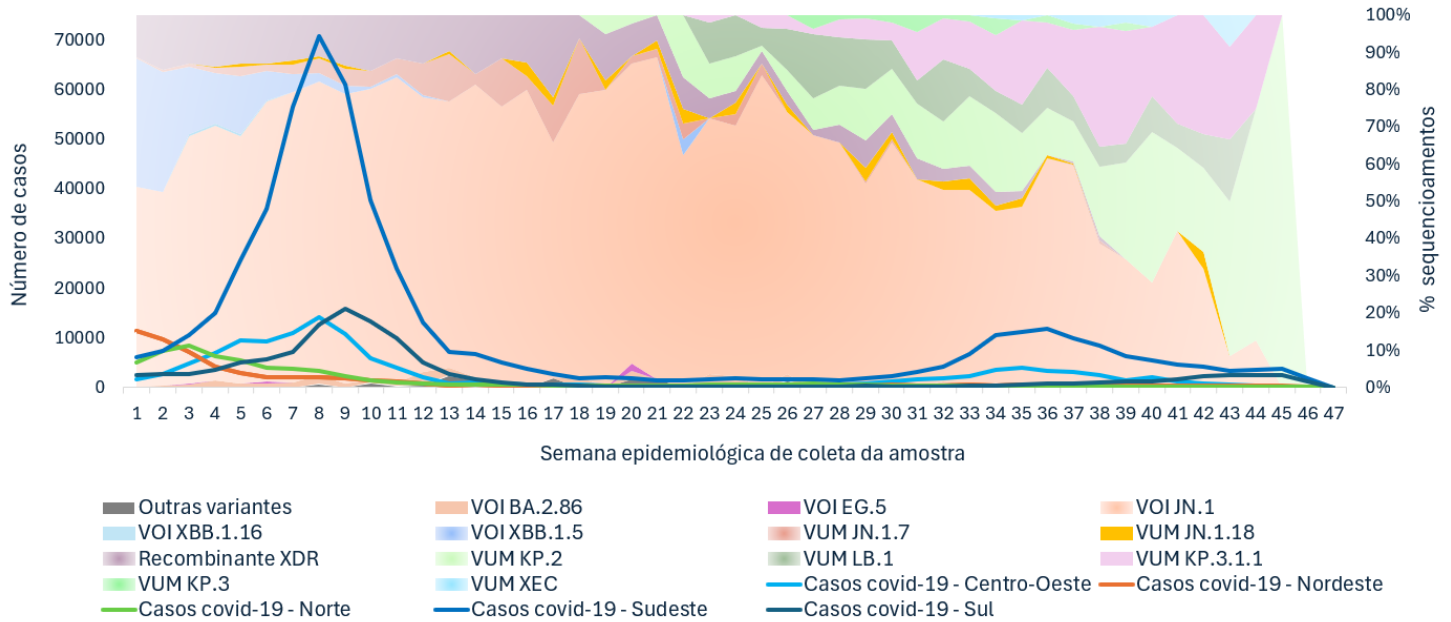
Fonte: GAL, atualizado em 27/11/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil



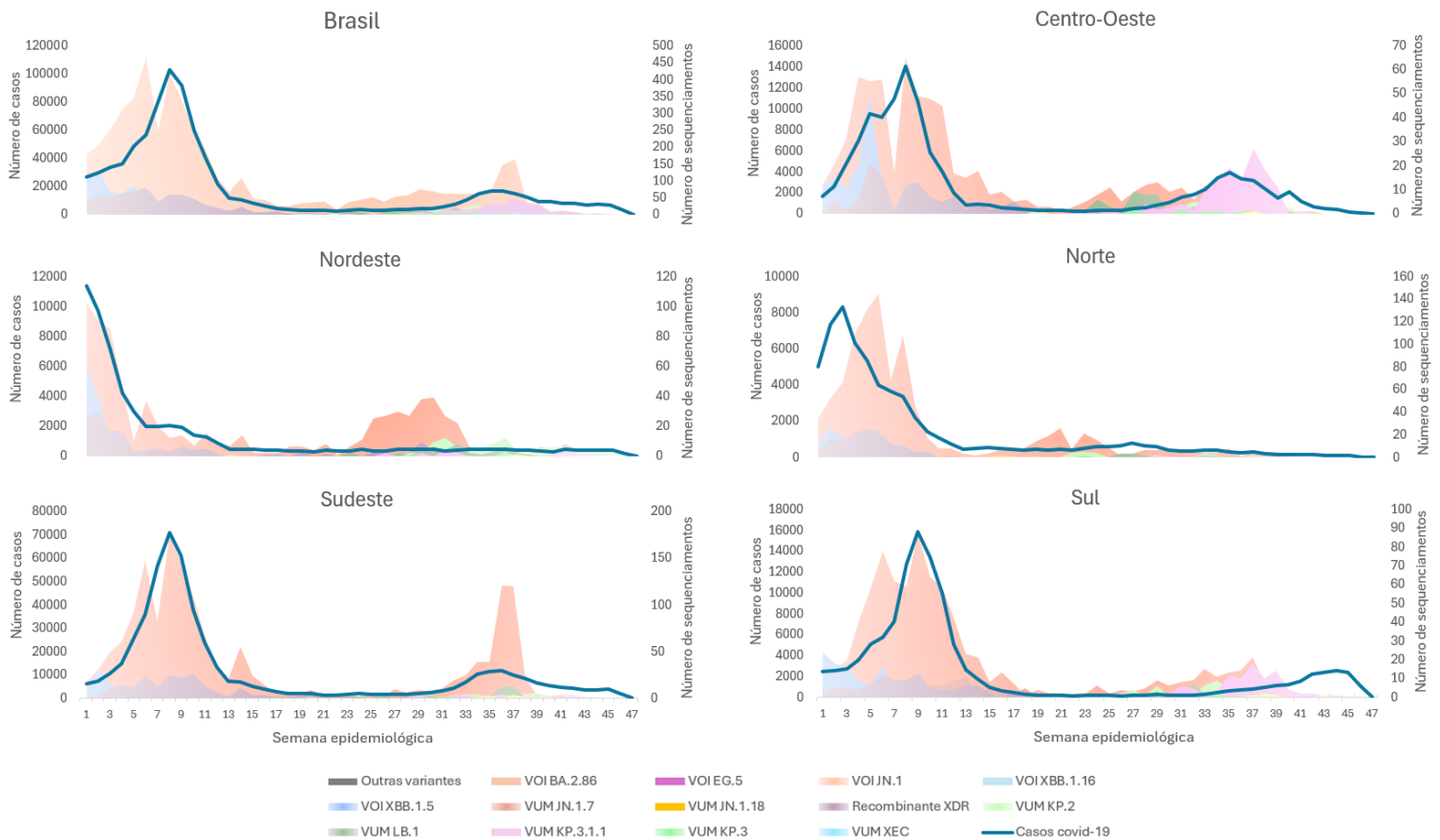
Fonte: GAL, atualizado em 27/11/2024 dados sujeitos a alteração.

Proporção de Variantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 1 a 47 de 2024.



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 26/11/2024.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) e variantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e regiões, no período entre as SE 1 a 47 de 2024.

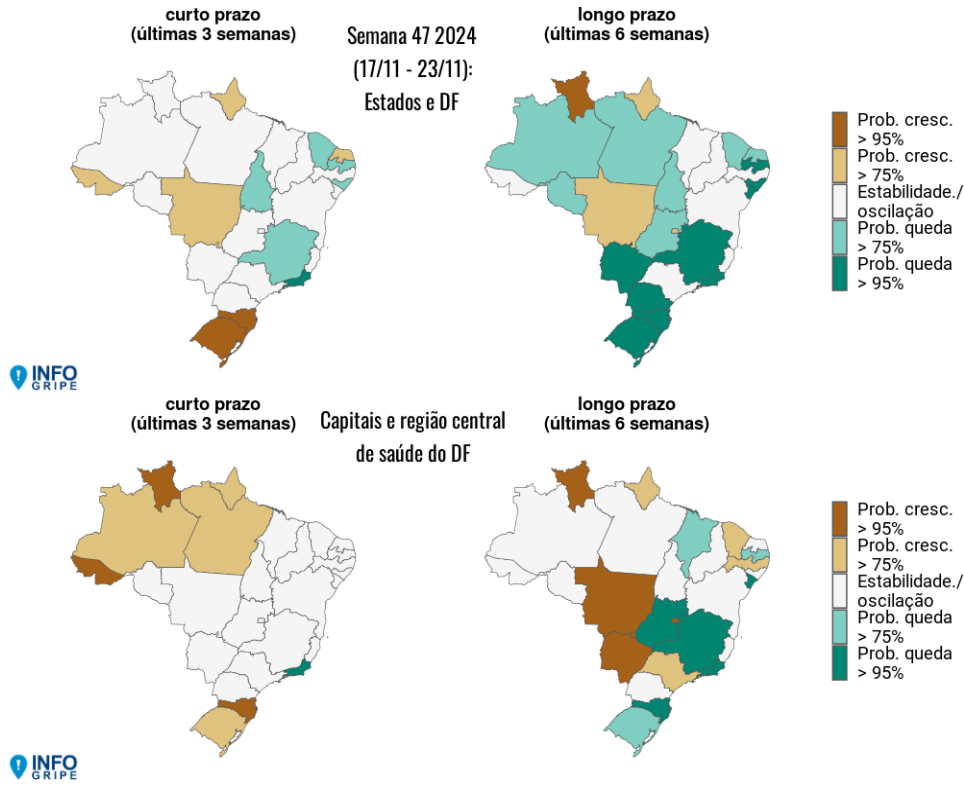


Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 26/11/2024.

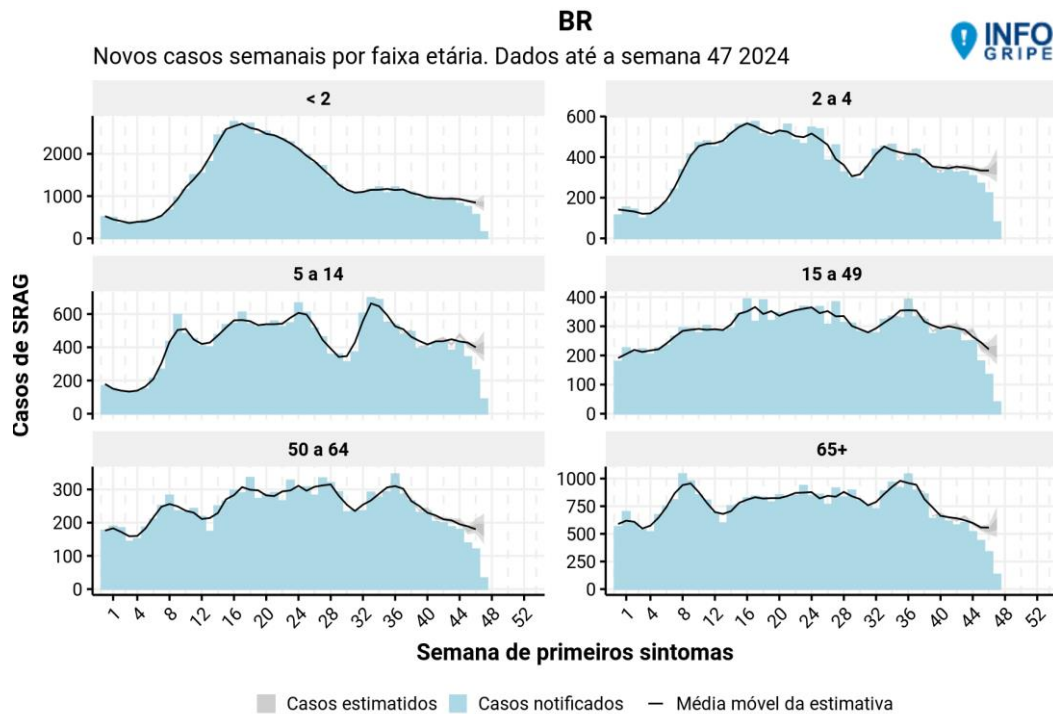
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.

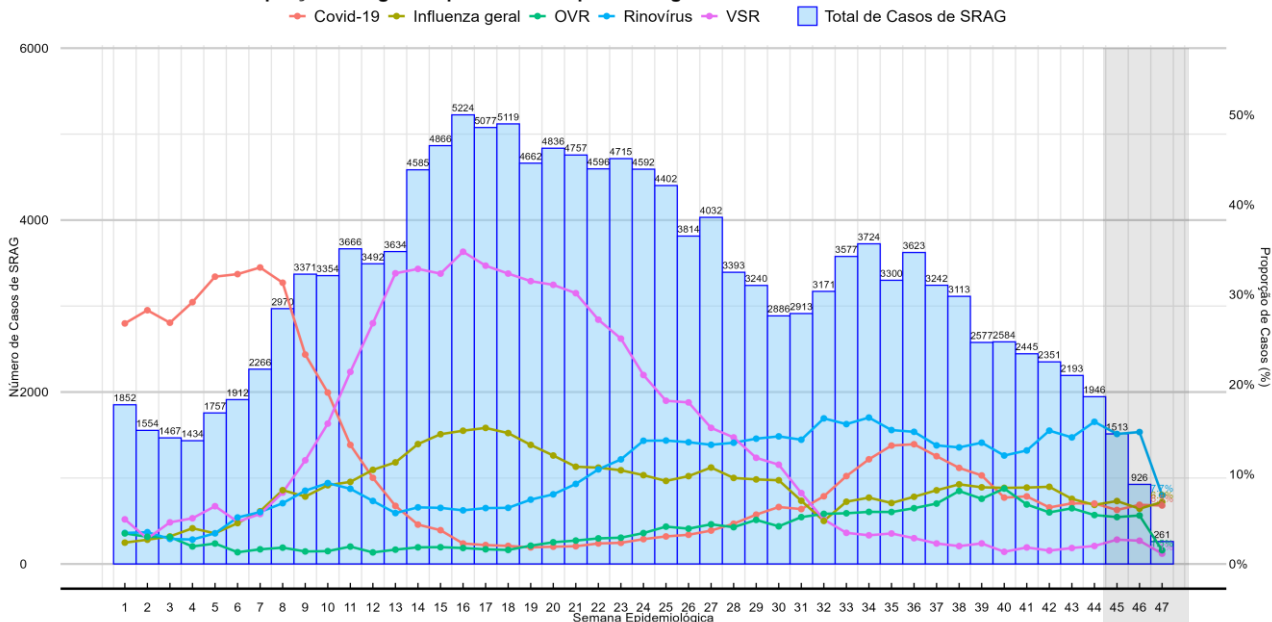
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

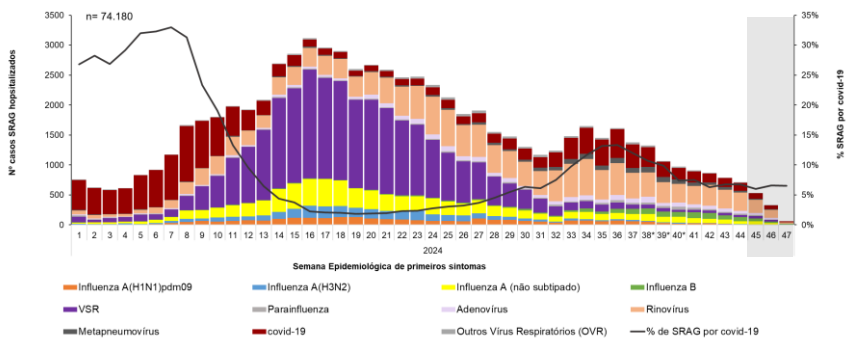
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 47

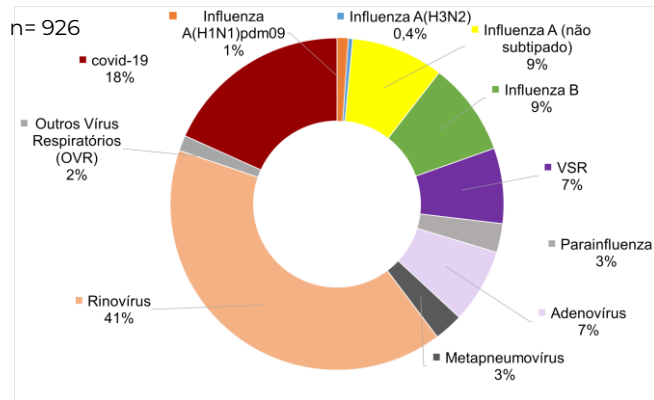
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



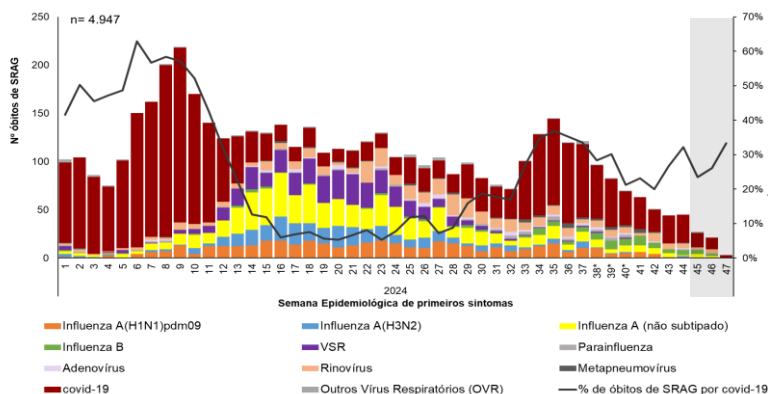
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 47



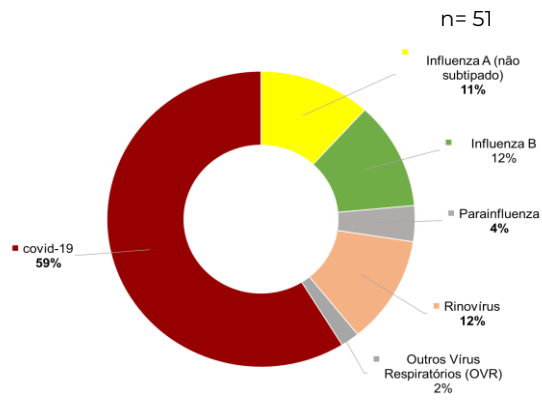
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 45 e 47*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 47



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 45 e 47*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

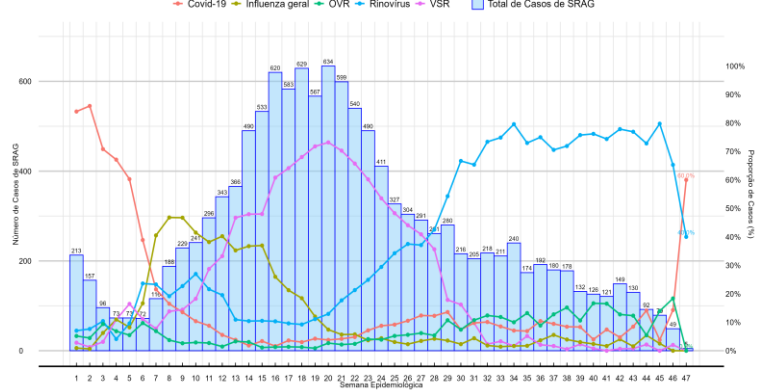
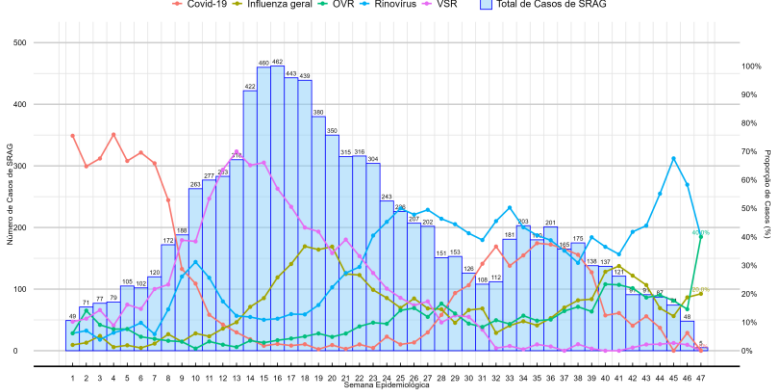
Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 47

CENTRO-OESTE

NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste

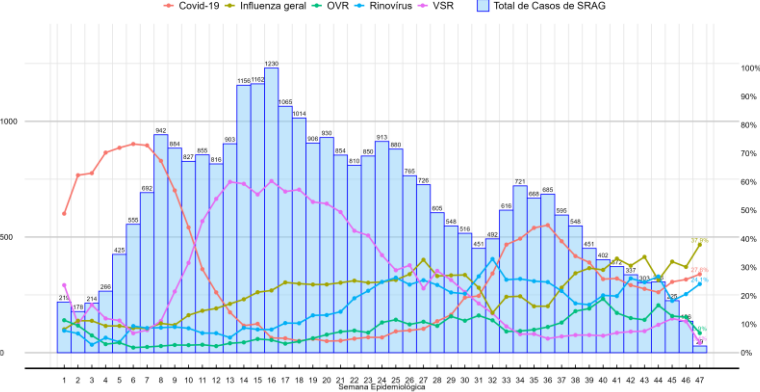
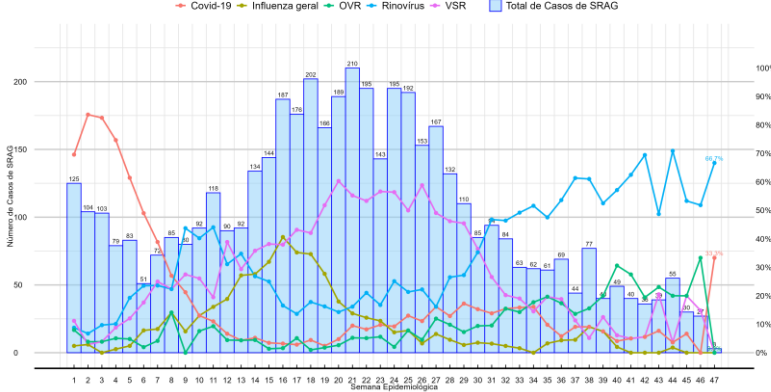


NORTE

SUDESTE

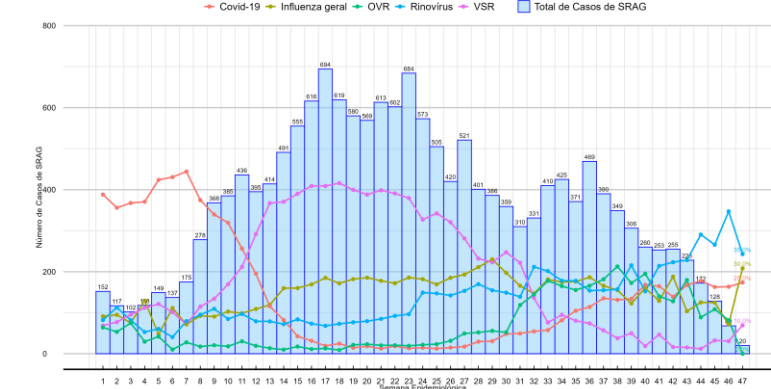
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste



SUL

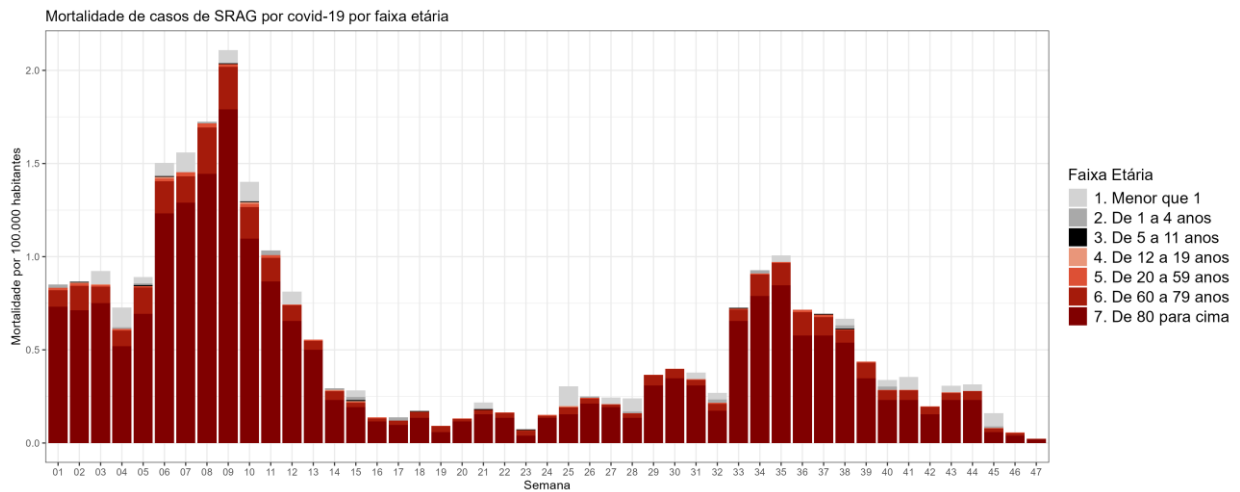
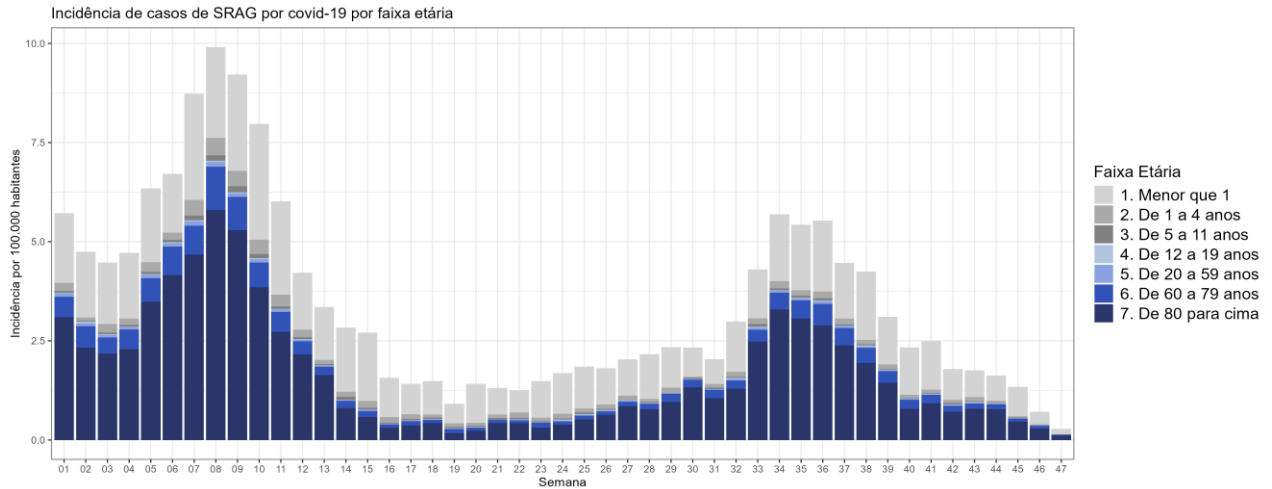
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul



SE 44 a 46: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

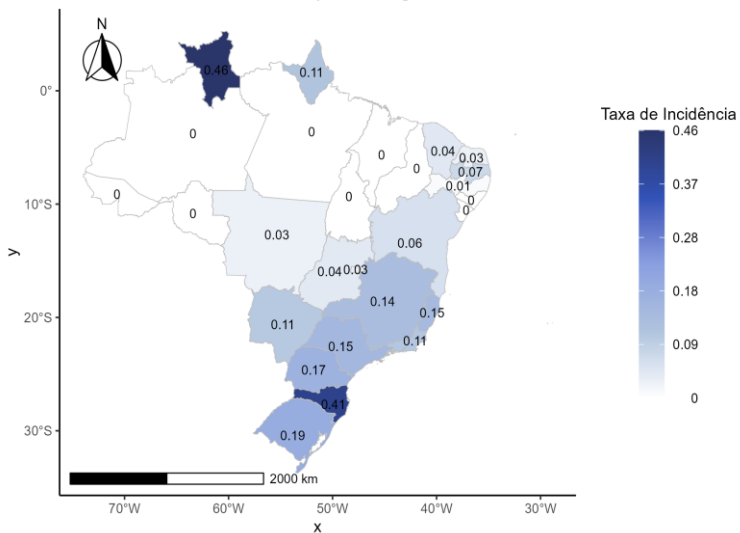
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/11/2024, dados sujeitos a alteração.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 47.

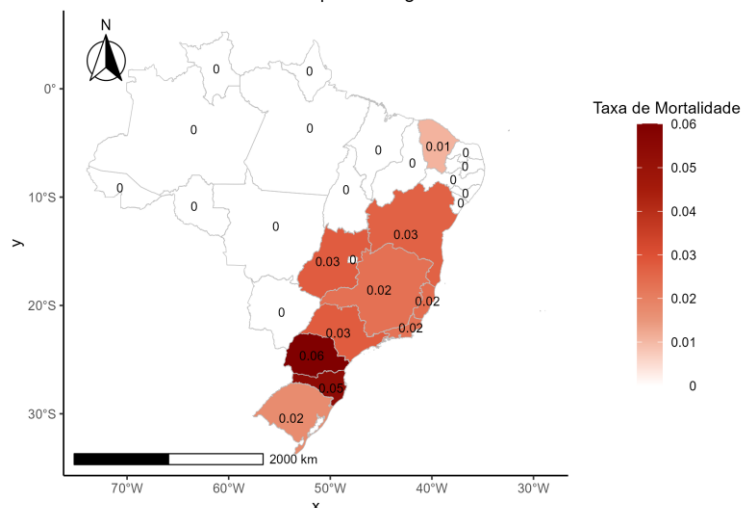


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 45 a 47 de 2024.

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/11/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 47.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	268	293	882	206	1.649	18.234	6.863	354	1.707	16.300	43	45.150
1 a 4 anos	356	372	1.170	152	2.050	5.249	6.927	382	781	15.572	23	30.984
5 a 11 anos	229	258	804	251	1.542	619	4.174	225	407	10.063	17	17.047
12 a 19 anos	85	102	238	109	534	83	443	45	160	1.959	4	3.228
20 a 59 anos	584	584	1.463	355	2.986	279	1.070	321	2.208	10.570	36	17.470
60 a 79 anos	801	761	1.754	126	3.442	502	957	290	4.095	12.657	32	21.975
80 anos ou mais	386	497	1.297	95	2.275	304	595	142	4.045	7.750	18	15.129
SEXO												
Feminino	1.435	1.588	3.942	665	7.630	11.292	9.433	792	6.912	36.163	98	72.320
Masculino	1.274	1.279	3.664	629	6.846	13.971	11.593	967	6.490	38.699	75	78.641
RAÇA												
Branca	1.292	1.878	3.500	738	7.408	10.781	7.675	622	6.751	29.143	67	62.447
Preta	110	99	197	42	448	630	612	56	441	2.690	10	4.887
Amarela	15	12	71	7	105	90	82	15	105	497	0	894
Parda	1.006	692	2.605	325	4.628	10.926	10.452	936	4.157	33.801	87	64.987
Indígena	25	3	31	5	64	180	193	2	45	443	2	929
Sem Informação	261	183	1.204	177	1.825	2.663	2.015	128	1.904	8.298	7	16.840
Total	2.709	2.867	7.608	1.294	14.478	25.270	21.029	1.759	13.403	74.872	173	150.984

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 47.

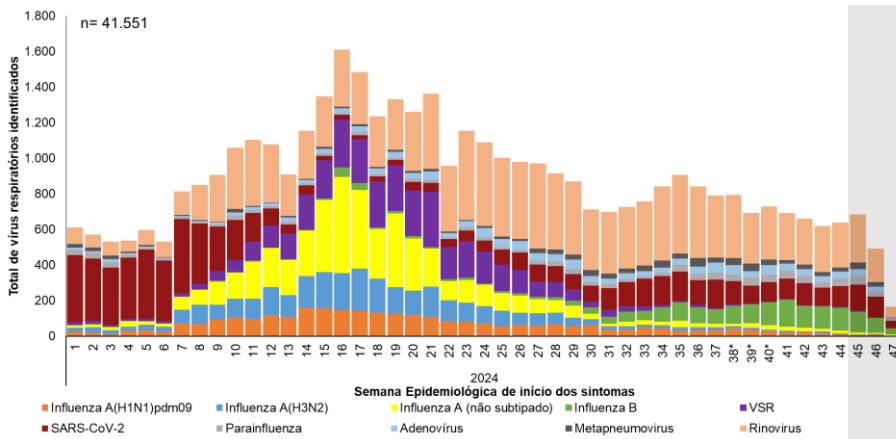
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	5	3	9	4	21	163	70	7	37	195	3	496
1 a 4 anos	13	5	20	5	43	38	77	6	24	115	1	304
5 a 11 anos	8	5	22	3	38	8	24	11	12	78	4	175
12 a 19 anos	9	6	9	12	36	0	8	3	9	53	3	112
20 a 59 anos	127	61	147	40	375	24	102	73	375	924	21	1.894
60 a 79 anos	158	125	235	23	541	89	140	96	960	1.658	15	3.499
80 anos ou mais	97	107	229	16	449	71	120	60	1.093	1.322	7	3.122
SEXO												
Feminino	215	171	350	59	795	187	273	117	1.237	2.103	31	4.743
Masculino	202	141	321	44	708	206	268	139	1.273	2.242	23	4.859
RAÇA												
Branca	225	202	348	58	833	152	221	83	1.375	1.933	19	4.616
Preta	19	16	23	4	62	14	22	10	101	203	3	415
Amarela	3	1	13	2	19	3	2	2	28	43	0	97
Parda	149	78	211	27	465	196	258	156	754	1.872	29	3.730
Indígena	0	1	2	0	3	4	9	0	4	21	0	41
Sem Informação	21	14	74	12	121	24	29	5	248	273	3	703
Total	417	312	671	103	1.503	393	541	256	2.510	4.345	54	9.602

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/11/2024, dados sujeitos a alteração.

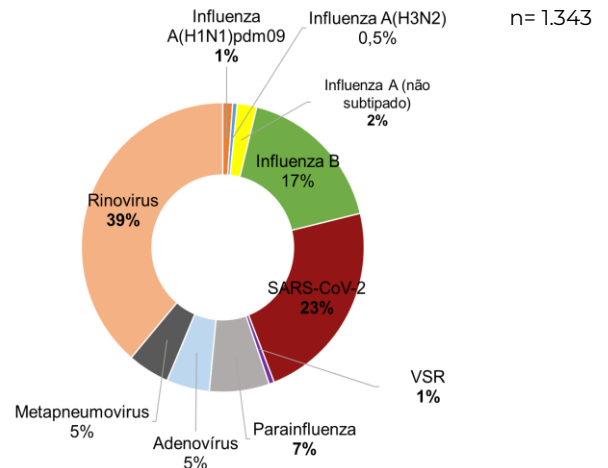
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 47

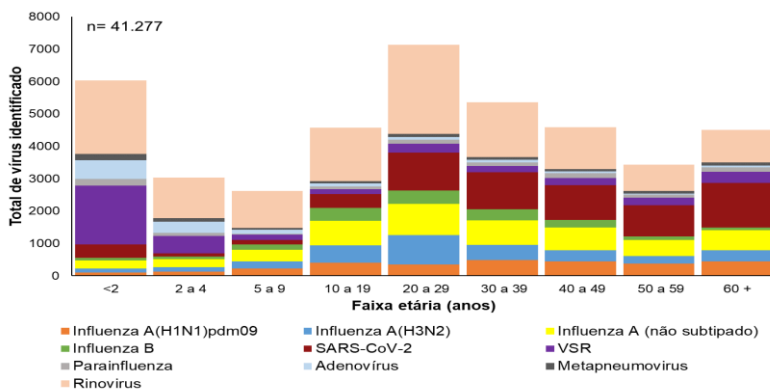


B. Brasil, 2024 entre SE 45 e 47*



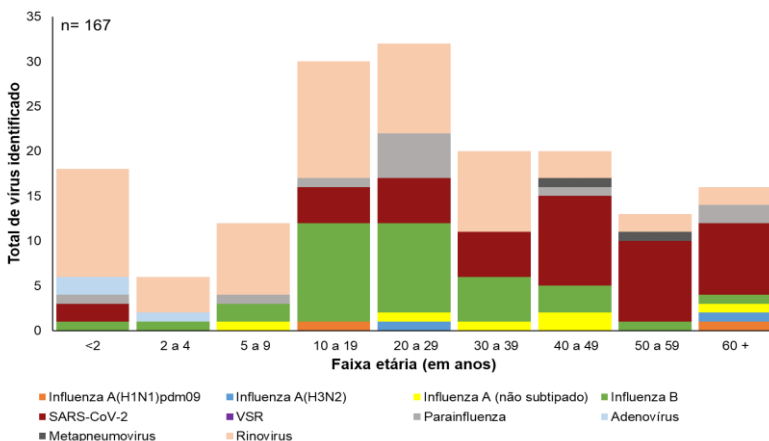
Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,3%), 39% (5.145/13.345) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (3.293/13.345) de influenza A(H3N2), e 22% (2.971/13.345) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,6%), SARS-CoV-2 (16,5%) e VSR (9,5%) (Fig. A). Entre as SE 45 e 47, observa-se predomínio de rinovírus (39%), SARS-CoV-2 (23%) e influenza (21%) (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 47.



C. Brasil, 2024 até a SE 47

Até a SE 47, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (40%) e VSR (21%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (33%), influenza (39%), e SARS-CoV-2 (19%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (33%), SARS-CoV-2 (31%) e rinovírus (22%) .

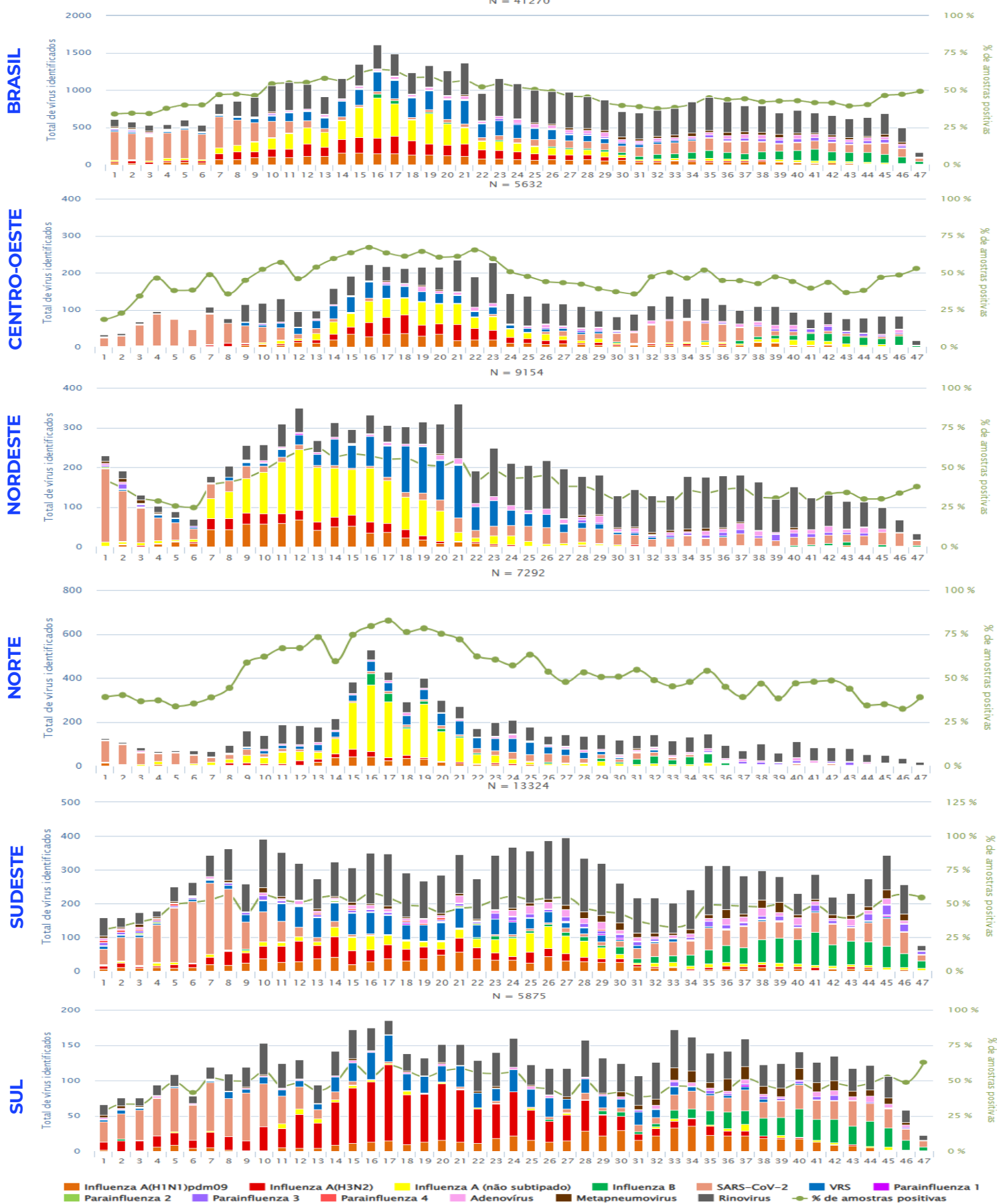


D. Brasil, 2024 na SE 47

Na SE 47, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (67%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (32%), influenza (31%) e SARS-CoV-2 (29%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (50%), influenza (25%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 27/11/2024,* dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 47



ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 47.

Região/UF	SRAG por Influenza								SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos								SRAG não especificado			Em investigação			SRAG Total																					
	A (H1N1) pdm09				A (H3N2)				A (não subtipado)				Influenza B				Total				VSR				Outros Vírus Respiratórios				Outros Agentes Etiológicos				Covid-19				Casos			Óbitos			SRAG Total	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Norte	181	11	82	10	348	19	21	1	632	41	1.700	35	1.683	42	244	50	812	137	5.479	261	20	2	157	12	0	0	654	61	10.570	568														
Rondônia	3	0	1	1	51	8	2	1	57	10	123	3	145	3	108	11	64	22	157	12	0	0	157	12	0	0	654	61																
Acre	78	3	1	0	67	0	0	0	146	3	229	6	278	10	11	2	77	14	963	94	4	1	963	94	4	1	1.708	130																
Amazonas	37	2	13	0	80	3	6	0	136	5	542	9	381	10	51	3	244	33	976	35	6	0	976	35	6	0	2.336	95																
Roraima	3	0	1	0	26	2	9	0	39	2	208	2	205	3	7	0	31	1	294	4	2	0	294	4	2	0	786	12																
Pará	41	5	55	9	69	5	2	0	167	19	304	7	348	14	25	4	248	51	1.840	97	6	1	1.840	97	6	1	2.938	193																
Amapá	10	0	8	0	31	0	0	0	49	0	246	8	289	1	5	2	82	3	1.006	11	0	0	1.006	11	0	0	1.677	25																
Tocantins	9	1	3	0	24	1	2	0	38	2	48	0	37	1	37	28	66	13	243	8	2	0	243	8	2	0	471	52																
Nordeste	418	61	127	8	1.285	128	45	6	1.875	203	5.004	92	4.525	97	370	37	1.315	264	13.622	704	50	30	1.458	140	0	0	26.761	1.427																
Maranhão	14	0	3	0	148	16	0	0	165	16	192	9	278	12	17	3	51	14	755	86	0	0	755	86	0	0	1.458	140																
Piauí	19	4	1	1	14	0	0	0	34	5	34	2	5	2	16	6	111	25	640	79	6	2	640	79	6	2	846	121																
Ceará	44	5	11	3	404	33	8	0	467	41	748	7	649	7	24	1	261	40	3.213	124	11	5	3.213	124	11	5	5.373	225																
Rio Grande do Norte	4	0	22	0	78	5	8	2	112	7	362	2	363	4	8	0	115	29	771	75	1	1	771	75	1	1	1.732	118																
P Paraíba	57	19	14	1	145	22	1	0	217	42	461	23	446	38	14	5	153	44	1.616	129	5	2	1.616	129	5	2	2.912	283																
P Pernambuco	51	6	8	0	63	1	2	0	124	7	630	16	311	5	59	7	145	26	1.901	28	21	17	1.901	28	21	17	3.191	106																
P Alagoas	3	0	0	0	116	30	2	1	121	31	165	6	131	11	3	1	54	17	416	56	0	0	416	56	0	0	890	122																
S Sergipe	5	0	1	0	90	7	7	1	103	8	588	11	394	4	166	1	106	17	1.046	11	1	0	1.046	11	1	0	2.414	52																
B Bahia	221	27	67	3	227	14	17	2	532	46	1.814	16	1.948	14	63	13	319	52	3.264	116	5	3	3.264	116	5	3	7.945	260																
Sudeste	888	152	656	70	3.905	372	871	65	6.320	659	9.543	141	8.875	143	876	126	7.305	1.387	34.617	1.956	49	13	65.585	4.425	0	0	65.585	4.425																
M Minas Gerais	171	25	81	9	645	59	71	7	968	100	1.517	24	2.164	50	50	13	1.555	331	9.651	614	8	1	15.913	1.133	0	0	15.913	1.133																
E Espírito Santo	30	6	58	6	127	24	12	0	227	36	538	11	85	3	4	1	118	23	1.604	72	0	0	2.576	146	0	0	2.576	146																
R Rio de Janeiro	130	19	90	9	496	46	92	9	808	83	1.515	28	1.345	31	326	68	604	127	4.271	240	14	3	8.883	580	0	0	8.883	580																
S São Paulo	557	102	427	46	2.637	243	696	49	4.317	440	5.973	78	3.281	59	496	44	5.028	906	19.091	1.030	27	9	38.213	2.566	0	0	38.213	2.566																
Sul	817	127	1.625	175	1.232	106	266	22	3.940	430	6.080	81	4.621	135	207	30	2.518	483	14.622	934	43	8	32.031	2.101	0	0	32.031	2.101																
P Paraná	413	60	518	52	443	40	136	12	1.510	164	2.027	23	2.322	89	84	19	1.014	213	7.242	496	15	2	14.214	1.006	0	0	14.214	1.006																
S Santa Catarina	164	21	316	24	291	26	92	7	863	78	1.786	24	2.083	42	54	4	571	70	2.439	129	4	2	7.800	349	0	0	7.800	349																
R Rio Grande do Sul	240	46	791	99	498	40	38	3	1.567	188	2.267	34	216	4	69	7	933	200	4.941	309	24	4	10.017	746	0	0	10.017	746																
Centro-Oeste	404	66	376	49	837	45	91	9	1.708	189	2.939	44	3.315	124	62	13	1.450	238	6.512	489	11	1	15.997	1.078	0	0	15.997	1.078																
M Mato Grosso do Sul	161	24	285	35	84	8	10	2	540	69	833	18	1.450	74	18	4	453	88	2.313	233	0	0	5.607	486	0	0	5.607	486																
M Mato Grosso	18	4	0	0	103	6	1	0	122	10	29	1	8	1	23	3	131	22	249	33	2	0	812	70	0	0	812	70																
G Goiás	207	37	74	13	252	18	54	7	587	75	806	15	684	43	17	5	519	109	1.896	186	7	1	4.516	434	0	0	4.516	434																
D Distrito Federal	18	1	17	1	398	13	26	0	459	15	1.271	10	1.173	6	4	1	347	19	1.806	37	2	0	5.062	88	0	0	5.062	88																
Outros Países	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1	4	0	10	0	0	0	3	1	20	1	0	0	40	3	0	0	40	3																
Total	2.709	417	2.867	312	7.608	671	1.294	103	14.478	1.503	25.270	393	21.029	541	1.759	256	13.403	2.510	74.872	4.345	173	54	150.984	9.602	0	0	150.984	9.602																

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/11/2024, dados sujeitos a alteração.